

## EDITORIAL

Temos o prazer de anunciar o lançamento de mais um número da *Pólemos – Revista de Estudantes de Filosofia da Universidade de Brasília*, sempre pronta a mostrar que o “protagonismo” estudantil não precisa ser tutelado por políticas e demandas externas, como atualmente nos impõem de fora para dentro. A própria palavra “protagonismo”, emprestada do mundo corporativo, não dá conta de explicitar o quanto os próprios estudantes sempre foram autônomos, combativos, participantes e coautores das atividades e dos rumos da universidade. A *Pólemos*, muito antes de qualquer política que quer dirigir e coagir os e as estudantes a uma curricularização de sua participação livre, já era um núcleo de ação, de pressão sobre os meios de produção e divulgação científicas.

Este número, diversificado como os demais, traz as várias demandas “interdisciplinares” – outra das palavras com que querem coagir de fora para dentro o que a universidade sempre produziu livremente –, mostrando tanto artigos voltados aos núcleos mais clássicos do pensamento quanto estudos sobre artes e atualidades. Do mesmo modo, a revista abre-se a vários estudantes e pesquisadores do Brasil.

Como em todos os números, a capa e o ensaio fotográfico são de autoria de um estudante – neste volume, são de Luiz Felipe de Oliveira, formando de licenciatura em Filosofia e participante das oficinas do coletivo “A quem pertence a cidade?”, nas quais o pensar filosófico se lançou aos questionamentos da rua. Em seu ensaio, homenageando o espaço de multiarticulações livres que é a Universidade de Brasília, Luiz lança olhares tanto às estruturas experimentais do campus como às dinâmicas fugazes desse lugar que é não só de permanências (de um sonho, de uma resistência), mas também de passagens, de vir-a-ser, de transformação.

*Priscila Rossinetti Rufinoni*

*Editora-chefe responsável*

